



UTILIZAÇÃO DE CORDÉIS EM OFICINAS TERAPÊUTICAS PARA SAÚDE MENTAL E O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RICHELLY JAMIRES PACHECO SILVA REIS

Introdução: Este estudo explora o papel dos Centros de Atenção Psicossocial II na promoção da inclusão social e destaca a importância das oficinas terapêuticas de cordéis. Essas oficinas favorecem o desenvolvimento pessoal e a redução da ansiedade através da expressão artística e do aprendizado de habilidades. A produção de cordéis é identificada como uma estratégia terapêutica inovadora, essencial para os profissionais de enfermagem, com o objetivo de melhorar a saúde mental dos pacientes e promover sua inclusão social. **Objetivo:** O objetivo principal da pesquisa é analisar como a leitura, a música e a composição de cordéis podem facilitar a socialização e promover o desenvolvimento psicológico dos pacientes em um centro de saúde mental. A análise busca entender como essas atividades contribuem para a melhoria da dinâmica social e do bem-estar psicológico dos indivíduos atendidos. **Relato de caso/experiência:** O relato de experiência descreve a implementação de atividades no Centro de Atenção Psicossocial II, onde cordéis foram usados como ferramenta para promover a saúde mental e facilitar a comunicação entre os pacientes. A atividade começou com a introdução do conceito de cordel através da leitura de obras literárias. Em seguida, os pacientes criaram e ilustraram seus próprios cordéis, enquanto a música de sertão tocava ao fundo. Após a criação, os textos foram exibidos em um mural e lidos pelos participantes. Os resultados mostraram que essas atividades foram eficazes na promoção da saúde mental, criando um ambiente acolhedor que favoreceu interações e comunicação. Observou-se que um paciente, que antes não interagía, começou a participar ativamente. Outro paciente relembrou seu interesse anterior na escrita de cordéis, enquanto uma paciente expressou interesse em prestar vestibular, inspirada pela dinâmica. Esses resultados evidenciam a eficácia das oficinas em melhorar a comunicação, o engajamento e a autoestima dos pacientes. **Conclusão:** Portanto, as oficinas de cordéis no Centro de Atenção Psicossocial II foram bem-sucedidas em promover a saúde mental e a comunicação entre os pacientes. As atividades melhoraram a socialização e o bem-estar psicológico, criando um ambiente acolhedor e destacando a importância de expandir e apoiar iniciativas semelhantes em centros de saúde mental.

Palavras-chave: **SAÚDE; CENTROS; OFICINAS; CORDÉIS; SOCIALIZAÇÃO**